

## O QUE É FILOSOFIA PARA CRIANÇAS ?



"Filosofia para Crianças" é um programa que cultiva o desenvolvimento das habilidades de raciocínio através da discussão de tópicos filosóficos.

Ao analisarmos o atual quadro educacional, nota-se que os jovens não têm conseguido apresentar um desempenho acadêmico satisfatório: nota-se que lhes é muito penosa a aquisição de novos conhecimentos. As crianças de nossas escolas apresentam enormes dificuldades na área de comunicação e expressão verbal e nas matemáticas.

Será que tal deficiência não estaria indicando a existência de outra, anterior e mais básica? Será que por trás de tais dificuldades não estaria a falta de habilidade de raciocínio?

Sabemos que a habilidade de leitura, por exemplo, é um pré-requisito para o desenvolvimento escolar e mesmo para o desenvolvimento da própria vida do indivíduo dentro da sociedade. No entanto, o ato de leitura pressupõe a capacidade de operacionalização de habilidades cognitivas previamente desenvolvidas tais como, saber inferir, comparar, relacionar, classificar, definir, deduzir, etc.<sup>(1)</sup> A leitura requer a instrumentalização dessas habilidades e desenvolve outras que lhe são mais específicas. A compreensão de um texto normalmente é testada pela capacidade de parafraseá-lo, mas isso exige perceber significados e distinguir implicações válidas e verdadeiras. Assim, poderíamos dizer que cada disciplina desenvolve algumas habilidades cognitivas que lhe são específicas. Entretanto, há certas habilidades que são genéricas e básicas, habilidades que estão implícitas nas performances cognitivas específicas das várias disciplinas escolares, precedendo-as necessariamente.

Mas supomos que os alunos chegam à escola "preparados", com o sinal de habilidades cognitivas genéricas previamente desenvolvido e concentramos nossos esforços no ensino de disciplinas que deveriam desenvolver habilidades cognitivas mais específicas. E o erro está justamente aí: os alunos não estão preparados quando chegam à escola, ou seja, suas habilidades cognitivas genéricas não estão desenvolvidas e os professores, se bem que notem tal deficiência, em geral não estão preparados para corrigi-las.

Tradicionalmente, a Filosofia tem sido a única disciplina a se ocupar com o pensamento lógico, reflexivo e crítico; a se preocupar e desenvolver as habilidades de raciocínio através do esclarecimento de conceitos e da análise dos significados e a promover atitudes que levam a questionar e a investigar. A Filosofia é um pensar que se dedica ao aprimoramento do pensar.

"Filosofia para Crianças" é um programa que cultiva o desenvolvimento das habilidades de raciocínio através da discussão de tópicos filosóficos.

As análises e atualizações educacionais, nota-se que os jovens não têm conseguido apresentar um desempenho acadêmico satisfatório; as tarefas que lhes é muito penosa a aquisição de novos conhecimentos. As crianças de nossas escolas apresentam enormes dificuldades na área de comunicação e expressão verbal e nas matemáticas.

Será que tal deficiência não estaria indicando a existência de outra, anterior e mais básica? Será que por trás de tais dificuldades não estaria a falta de habilidades de raciocínio?

Sabemos que a habilidade de leitura, por exemplo, é um pré-requisito para o desenvolvimento escolar e mesmo para o desenvolvimento da própria vida de indivíduos dentro da sociedade. No entanto, o ato de leitura pressupõe a capacidade de operacionalização de habilidades cognitivas previamente desenvolvidas tais como, saber interpretar, comparar, classificar, classificar, definir, deduzir, etc.<sup>(1)</sup> A leitura requer a interpretação dessas habilidades e desenvolve outras que lhe são mais específicas. A compreensão de um texto normalmente é testada pela capacidade de paráfrase-lo, mas isso exige perceber significados e distinguir as explicações válidas e verdadeiras. Assim, poderíamos dizer que cada disciplina desenvolve algumas habilidades cognitivas que lhe são específicas. Entretanto, há certas habilidades que são genéricas e básicas, habilidades que estão implícitas nas performances cognitivas específicas das várias disciplinas escolares, precedendo-as necessariamente.

Mas sabemos que os alunos chegam à escola "preparados", com o arsenal de habilidades cognitivas genéricas previamente desenvolvido e concentramos nossos esforços no ensino de disciplinas que deveriam desenvolver habilidades cognitivas mais específicas. E o erro está justamente aí: os alunos não estão preparados quando chegam à escola, ou seja, suas habilidades cognitivas genéricas não estão desenvolvidas e os professores, ao não perceberem tal deficiência, em geral não estão preparados para corrigi-las.

Tradicionalmente, a Filosofia tem sido a única disciplina a se ocupar com o pensamento lógico, reflexivo e crítico; a se preocupar em desenvolver as habilidades de raciocínio através do esclarecimento de conceitos e da análise dos significados e a promover atitudes que favoreçam a questionar e a investigar. A Filosofia é um pensar que se dedica ao

A Filosofia é a disciplina capaz de cultivar as habilidades básicas de raciocínio que estão por trás de todo o desenvolvimento escolar da criança nas diversas disciplinas que exigem habilidades específicas

Mas como e por que fazer Filosofia com crianças desde o 1º grau

Se levarmos em conta que a Filosofia não deixa de ser Filosofia quando despida de sua terminologia técnica e de sua história de sistema de pensamento e que ainda é Filosofia quando retém sua ênfase na discussão reflexiva, lógica e analógica das idéias, veremos que é perfeitamente possível a utilização da Filosofia para o cultivo das habilidades cognitivas de crianças desde o início do 1º grau.

As crianças podem ser tentadas e provocadas a discutir idéias filosóficas, se tais idéias estiverem "embutidas" em histórias, de modo a que as próprias crianças possam selecionar, para discussão, aquelas idéias que lhe parecem mais relevantes de acordo com suas experiências cotidianas.

Justamente porque a Filosofia dá maior ênfase ao pensar do que ao memorizar, levanta questões ligadas diretamente ao mundo da criança (verdade, justiça, liberdade, bondade) e não só considera relevante as questões do mundo adulto, ajuda a criança a descobrir os suportes para seus pontos de vista, é que desperta um enorme interesse por parte das crianças.

Mas, para que crianças possam desenvolver suas habilidades de raciocínio através da discussão de tópicos filosóficos, é necessário que tais idéias lhe sejam apresentadas em contextos condizentes com sua capacidade de leitura e em que esteja suprimida a alienação terminológica. É necessário também que suas discussões sejam coordenadas por professores que tenham desenvolvido sua capacidade de ouvir atentamente o que elas dizem, saibam reconhecer os padrões lógicos de suas narrativas e a dimensão filosófica de seus interesses, tenham a habilidade de dirigir as discussões e as encorajem a pensar por si mesmas.

Quanto mais cedo nossas crianças puderem desenvolver suas habilidades de raciocínio, mais aptas estarão para lidar com as várias disciplinas que farão parte de seus futuros anos escolares.

A proposta do Centro Brasileiro de Filosofia para Crianças (CBFC) é justamente tornar possível a inclusão da Filosofia no currículo escolar de 1º grau.

O programa de Filosofia para Crianças foi criado pelo professor Matthew Lipman com a colaboração da Dra. Ann Margaret Sharp, atuais diretores do Institute for the Advancement of Philosophy for Children (IAPC) fundado em 1974 e localizado em Montclair State College, Upper Montclair, New Jersey - EUA

A Filosofia é a disciplina capaz de cultivar as habilidades básicas de raciocínio que estão por trás de todo o desenvolvimento escolar. As crianças nas diversas disciplinas que exigem habilidades específicas. Mas como é por que fazer Filosofia com crianças desde o 1º grau?

Se levamos em conta que a Filosofia não deixa de ser Filosofia quando despida de sua terminologia técnica e de sua história de sistemas de pensamento e que ainda é Filosofia quando torna sua ênfase na discussão reflexiva, lógica e analítica das ideias, vemos que é perfeitamente possível a utilização da Filosofia para o cultivo das habilidades cognitivas de crianças desde o início do 1º grau.

As crianças podem ser tentadas e provocadas a discutir ideias filosóficas, se tais ideias estiverem "embutidas" em histórias, de modo a que as próprias crianças possam selecionar, para discussão, aquelas ideias que lhe parecem mais relevantes de acordo com suas experiências cotidianas.

Justamente porque a Filosofia dá maior ênfase ao pensar do que ao memorizar, levanta questões ligadas diretamente ao mundo da criança (verdade, justiça, liberdade, bondade) e não se considera relevante as questões do mundo adulto, ajuda a criança a descobrir os suportes para seus pontos de vista, e que desperta um enorme interesse por parte das crianças.

Mas, para que crianças possam desenvolver suas habilidades de raciocínio através da discussão de ideias filosóficas, é necessário que tais ideias não sejam apresentadas em contextos condicionantes com sua capacidade de leitura e em que esteja suprimida a alienação terminológica. É necessário também que suas discussões sejam coordenadas por professores que tenham desenvolvido sua capacidade de ouvir atentamente e que elas possam reconhecer os padrões lógicos de suas narrativas e a dimensão filosófica de seus interesses, tenham a habilidade de dirigir as discussões e as encorajar a pensar por si mesmas.

Quanto mais cedo nossas crianças puderem desenvolver suas habilidades de raciocínio, mais aptas estarão para lidar com as várias disciplinas que fazem parte de seus futuros anos escolares.

A proposta do Centro Brasileiro de Filosofia para Crianças (CBFC) é justamente tornar possível a inclusão da Filosofia no currículo escolar do 1º grau.

O programa de Filosofia para Crianças foi criado pelo professor Matthew Lipman com a colaboração de Drs. Ann Margaret Sharp, atuas diretoras do Instituto for the Advancement of Philosophy for Children (IAPC) fundado em 1974 e localizado em Montclair State College, Upper Montclair,

O currículo do programa de Filosofia para crianças inclui sete livros-texto com seus respectivos manuais de exercícios e abrangem várias áreas da filosofia: lógica, ética, estética, metafísica, epistemologia, filosofia social e filosofia das ciências. O programa se dirige às crianças desde o 1º ano do 1º grau até às do 3º ano do 2º grau de modo que o aluno possa, através de histórias acessíveis ao seu nível de leitura, identificar conceitos filosóficos da máxima importância para suas próprias vidas e que serão discutidos em sala de aula com a ajuda de seus colegas e coordenação do professor; tais discussões irão desenvolvendo atitudes reflexivas, críticas, auto-corretivas que serão internalizadas e se tornarão parte integrante do comportamento de cada um.

Na aplicação do programa, o professor de sala de aula é um coordenador das discussões sobre as idéias filosóficas contidas no livro-texto e que são selecionadas pelos próprios alunos. O professor conta com a ajuda de um manual de exercícios que visa facilitar a coordenação e manter a discussão dentro de parâmetros filosóficos e também deverá receber, durante um ano letivo, um treinamento semanal de duas horas e meia junto a um professor de Filosofia que trabalhará o programa modelando uma aula com as crianças para que o professor, aos poucos, internalize as atitudes que deverá transmitir a seus alunos. O treinador dará também acompanhar as aulas das crianças modelando e verificando o desempenho do professor. O treinador da proposta de Filosofia para Crianças é selecionado tendo em vista seus conhecimentos e sua predisposição em relação ao trato com as crianças além de ter recebido um treinamento no programa de Filosofia para Crianças dos próprios criadores da proposta.

Este programa se revelou, na década de 70, como a abordagem educacional mais promissora para o aprimoramento das habilidades de raciocínio e, a partir de 1976, se espalhou pelo mundo, sendo traduzido e trabalhado em vários países: Chile, México, Egito, Dinamarca, Áustria, Canadá, Taiwan, Islândia, França, Alemanha, Austrália, Jordânia, Israel, Colômbia, entre outros.

No Brasil, o CBFC, fundado em 30 de janeiro de 1985 como uma sociedade civil sem fins lucrativos, é representante exclusivo da proposta de todas as traduções, adaptações e treinamentos. O CBFC vem trabalhando a aplicação da proposta junto às escolas de 1º grau tanto da rede pública quanto da rede particular e conta, atualmente, com três dos programas, traduzidos e adaptados à cultura brasileira, assim como, com outros materiais visando o embasamento teórico da proposta.

- O programa destinado às 5as. e 6as. séries do 1º grau é "A descoberta de Ari dos Telles" e é o texto central do programa de Filosofia para Crianças. Ele lida com as ferramentas básicas do raciocínio



as técnicas do raciocínio crítico, a lógica formal e informal - que as crianças, nos anos subsequentes, irão aplicar a problemas específicos áreas das ciências exatas, ciências humanas e estudos de línguas.

- O programa Pimpa, para crianças de 3as. e 4as. séries do 1º grau dá ênfase ao desenvolvimento das habilidades de raciocínio e de investigação, tais como, generalizar, classificar, desenvolver conceitos, fazer comparações, oferecer contra-exemplos, usar analogias, contradições e seriações.

- O programa Issao e Guga, para crianças de 1as. e 2as. séries 1º grau, consiste, na sua maior parte, de conversações, porque estas crianças preocupadas tanto com a linguagem e idéias quanto com animais, pessoas e coisas do mundo que as cerca. Entre os conceitos que Issao e Guga se questionam, estão fazer de conta e realidade, medo e coragem, fazer e dizer, verdade e beleza. Visa auxiliar as crianças a pensarem sobre o mundo encorajando-as a adquirirem habilidades de investigação de raciocínio. É mostrado, às crianças, como essas habilidades cognitivas podem ser aplicadas aos conceitos pelos quais compreendemos o mundo da natureza.

As técnicas do raciocínio crítico, a lógica formal e informal - que as crianças, nos anos subsequentes, irão aplicar a problemas específicos das áreas das ciências exatas, ciências humanas e estudos de línguas.

- O programa Primeira, para crianças de 3 a 5 anos, séries do 1º grau, dá ênfase no desenvolvimento das habilidades de raciocínio e de investigação, tais como, generalizar, classificar, desenvolver conceitos, fazer comparações, detectar contra-exemplos, usar analogias, contrastar e sintetizar.

- O programa Segundo e Terceiro, para crianças de 6 a 8 anos, séries do 1º grau, consiste, na sua maior parte, de conversações, porque estas são crianças preocupadas tanto com a linguagem e idéias quanto com animais, pessoas e coisas do mundo que as cerca. Entre os conceitos que lasso e Guga se questionam, estão fazer de conta e realidade, medo e coragem, fazer e dizer, verdade e mentira. Visa auxiliar as crianças a pensar sobre o mundo encorajando-as a adquirem habilidades de investigação e de raciocínio. É mostrado, às crianças, como essas habilidades cognitivas podem ser aplicadas aos conceitos pelos quais compreendemos o mundo da natureza.